

HVMANITAS

As Suplicantes de Ésquilo na produção do Thíasos

Autor(es): Silva, Maria de Fátima

Publicado por: Imprensa da Universidade de Coimbra

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/27418>

Accessed : 1-Dec-2021 22:28:50

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.



humanitas

Vol. LXIV
2012

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

As Suplicantes de Ésquilo na produção do Thíasos

A produção que o Thíasos apresentou, como nova em 2012, trouxe ao convívio da academia de Coimbra e do público da cidade *As Suplicantes de Ésquilo*. Há que reconhecer as dificuldades do projecto, as exigências de uma peça baseada no poder do coro, estruturada de acordo com uma grande concentração da acção na expectativa de um perigo iminente, no peso indissociável dos grandes monólogos que suportam a problemática da peça. Todos elementos que caracterizam as preferências de Ésquilo, mas que desafiam uma outra sensibilidade que é a dos públicos contemporâneos.

Mas quem pôde assistir ao espectáculo reconhecerá que o Thíasos se mostrou consciente dos problemas e encontrou, de forma geral, soluções convincentes e eficazes para os ultrapassar. Mérito particular é o do coro: em primeiro lugar atraente na caracterização, harmonioso na coreografia, mesmo se, aqui ou ali, um pouco débil na expressão daquele que é o sentimento que principalmente o condiciona, o pavor. A música que lhe acompanhou as intervenções, original e expressiva de sonoridades gregas, serviu de acompanhamento a versos do original da peça, e não deixou indiferente o espectador mais atento.

Igualmente meritória foi a intervenção dos actores, o Doutor José Ribeiro Ferreira como Dânao, o Dr. Rodolfo Lopes como Pelasgo. A actuação de qualquer um dos dois primou pela ponderação, dicção correcta do texto, e por uma sobriedade a carácter com o contexto dramático.

Globalmente esta produção do Thíasos constitui um bom trabalho em nome da mobilização dos estudantes e do público em geral para a tragédia grega.

MARIA DE FÁTIMA SILVA